

INCA e hospitais federais firmam parceria na área de Fonoaudiologia

Os setores de Fonoaudiologia do INCA, do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF/UFRJ) e do Hospital Federal de Bonsucesso (HFB) estão firmando uma parceria visando o desenvolvimento de mais dados científicos sobre fononcologia. O projeto, que foi idealizado pela equipe do Instituto, está em fase de elaboração e contempla também, além da pesquisa, a área de ensino. "Estamos tentando formalizar um convênio com estas instituições", diz Mariana Guedes, fonoaudióloga e responsável técnica pelo Setor de Fonoaudiologia do INCA.

Apesar de embrionário, o projeto já rendeu frutos: Angela Garcia, professora da faculdade de Fonoaudiologia da UFRJ, confirmou que irá ministrar uma aula no curso de Atualização em Fononcologia que o INCA promoverá no segundo semestre de 2012. "Pretendemos iniciar os trabalhos relativos ao projeto no ano que vem", acrescenta Mariana.

A parceria surgiu depois que o Instituto, por meio do INCAvoluntário, doou 10 laringes eletrônicas ao HUCFF e ao HFB em outubro. O



As fonoaudiólogas Cristiane Ferreira, Mariana Guedes (com uma laringe eletrônica), Kaliani Lima e Cristiane Gouveia

equipamento é utilizado na reabilitação da comunicação de pacientes que sofreram retirada total da laringe. Mariana lembra que as instituições possuem muitos pontos em comum. "Assim como o INCA, o HUCFF e o HFB atuam na área oncológica, realizando cirurgias e reabilitando o paciente," ressalta.

Estudo sobre câncer de pele identifica fatores de risco em trabalhadores rurais gaúchos

A Área de Vigilância do Câncer Relacionado ao Trabalho e ao Ambiente do INCA realizou, no município de Nova Palma (RS), um inquérito epidemiológico para estimar a prevalência de lesões precursoras do câncer de pele. A população agrícola da região é formada, em grande parte, por imigrantes e descendentes de europeus, com pele clara e mais propícia aos diferentes tipos de câncer.

Para o estudo, foram selecionados 360 trabalhadores rurais acima de 40 anos. Eles responderam a uma série de questões e se submeteram a avaliações clínicas feitas por três dermatologistas do Instituto. A pesquisa mostrou, entre outros resultados, que 36% dos voluntários apresentavam lesões na pele. "Existem muitas campanhas de prevenção voltadas para a população urbana, que se expõe ao sol por lazer. Precisamos também dar atenção à saúde daqueles que

Palestra mostrou resultados da pesquisa para a comunidade de Nova Palma



se expõem em decorrência do trabalho", diz Ubirani Otero, chefe da Área de Vigilância do Câncer Relacionado ao Trabalho e ao Ambiente.

Com o trabalho de análises preliminares finalizado, foi estruturado, pela equipe do INCA, o *Curso de Diretrizes para Vigilância do Câncer Relacionado ao Trabalho e ao Ambiente*, voltado para gestores e profissionais de saúde da macrorregião de Santa Maria. O objetivo do projeto foi implementar ações de prevenção e detecção precoce do câncer de pele, por meio de materiais educativos, manuais, capacitação profissional e metodologias de treinamento. "Estratégias de vigilância continuam sendo elaboradas. O projeto criou uma rotina que foi incorporada pela região, contribuindo para uma melhora na rede de atendimento ao câncer", comemora Ubirani.